

Aulas à la carte: uma viagem ao #EstudoEmCasa

LUCIANA BRITO

CLÁUDIA CANHA NUNES

ANA ISABEL SILVESTRE

O projeto Aulas à la carte¹ nasceu numa tertúlia na sala de professores da Escola Básica António Feijó, em Ponte de Lima, na senda da complexa apropriação pelas escolas do espírito pedagógico de autonomia e flexibilidade curricular pretendido com o Decreto-Lei n.º 55/2018. Sendo habitual encontrar alguma rigidez no modelo tradicional de funcionamento das atividades letivas (como os horários semanais e as planificações didáticas), a flexibilidade pretendida – em particular através da aproximação aos interesses dos alunos do que se oferece em momentos letivos – parecia ser um problema difícil de abordar. Surgiu assim a ideia de se criar um momento específico – e, desde então, cada vez mais especial na cultura do Agrupamento e junto dos parceiros que têm colaborado – em que os professores e as turmas se reorganizam no espaço e no propósito. Os professores dão aulas, sim; os alunos participam nas aulas, sim; mas os professores escolhem os assuntos que querem “ensinar” e os alunos escolhem, do menu que daí resulta, o assunto sobre o qual querem “aprender”. Essa escolha é livre e poderá resultar do interesse ou curiosidade que o título da aula e a descrição da mesma lhes terá suscitado, ou mesmo do simples facto de que poderão participar numa aula com um amigo de outra turma.

Essa simples reorganização, juntamente com a liberdade de escolha dada a professores e alunos e, em grande medida, com o esvaziamento da componente de avaliação sumativa, traz a este projeto a sua característica única e mais próxima da filosofia educativa de pedagogos como Paulo Freire ou John Dewey: as Aulas à la carte envolvem, na sua essência, a promoção na comunidade escolar de uma cultura de liberdade de escolha, respeito pela diferença e gosto pelo conhecimento, conseguida através da criação de novos momentos e espaços para o pleno desenvolvimento de competências do século XXI. Também os professores têm encontrado neste projeto a oportunidade de experimentar abordagens e estratégias, desenvolvendo a criatividade e ampliando o seu repertório de práticas pedagógicas (Brito, 2019a; 2019b).

A 4.ª edição de Aulas à la carte (figura 1) teve lugar entre 22 e 26 de março do presente ano e encontrou, nas contingências do então estado da vida escolar, uma oportunidade de se conhecerem propostas pedagógicas de diversas entidades ligadas à educação e formação de crianças e jovens, fisicamente afastadas de Ponte de Lima mas, ao mesmo tempo, a um clique de distância! E foi nesse modo à distância, que tem colocado árduos desafios a professores e alunos, que foi estabelecida e concretizada uma parceria entre os projetos Aulas à la carte e #EstudoEmCasa (#EEC),

da Direção-Geral de Educação (DGE) com a Radiotelevisão Portuguesa (RTP), tendo sido proposta a atividade para o 1.º ano “Uma viagem ao #EstudoEmCasa”. Havendo interesse de todos os alunos em participar na atividade proposta – conhecer os bastidores das gravações das aulas e desenvolver uma atividade matemática (Vem conhecer os bastidores do #EEC e ainda construir um puzzle geométrico), todas as turmas foram ligadas em simultâneo por videoconferência para participar nesse momento pedagógico.



Figura 1. Imagem alusiva à 4.ª edição do Projeto Aulas à la carte e menu de aulas para alunos do 1.º ciclo

Dada a novidade do formato desta atividade – um *webinar* através da plataforma Zoom com alunos do 1.º ano de escolaridade – foram realizadas duas reuniões preparatórias, além da troca de mensagens através de correio eletrónico. Pretendia-se que este evento fosse ao encontro do desejo das crianças, isto é,

¹<https://aulalacarte.blogspot.com/>

conhecer a produção dos blocos pedagógicos temáticos que tinham acompanhado através da televisão, por indicação do seu agrupamento, durante o período de confinamento. Nestas reuniões entre a coordenadora do projeto #EEC, Cláudia Nunes; a coordenadora da área do ensino básico para a matemática, Ana Isabel Silvestre; e a responsável do Agrupamento António Feijó, Luciana Brito, que estabeleceu contacto próximo com os docentes das turmas, decidiu-se que este *webinar*, com a necessária edição, daria origem a um bloco pedagógico temático de matemática (ver <https://estudoemcasa.dge.mec.pt/2020-2021/1o/matematica/60>), pelo que o *webinar* seria enriquecido com uma tarefa matemática.

Além da produção de um vídeo sobre os bastidores do #EEC (o estúdio, a preparação dos blocos pedagógicos temáticos e a sua gravação), a equipa de professores do #EEC propôs a construção de um caleidociclo (designado de puzzle geométrico para os alunos), procurando mostrar aos alunos que a matemática está em todo o lado, até na construção de um “puzzle” em papel para brincar, e que todas as pessoas são capazes de aprender matemática.

A construção de um caleidociclo a partir da sua planificação (figura 2), tendo em consideração a experiência da equipa do #EEC, é desafiante, lúdica e envolve o manuseamento de materiais e construção, aspetos que nem sempre são associados à aprendizagem da matemática. Foi dada particular importância à comunicação, de modo que esta experiência fosse significativa para os alunos e recordada como um momento escolar feliz, pelo que foram criados pequenos vídeos tutoriais que acompanharam as orientações orais das professoras Diana Medeiros e Isa Sousa, duas das professoras que os alunos conheciam da televisão (figura 3). No chat da plataforma Zoom, alguns professores redigiram comentários dos alunos.

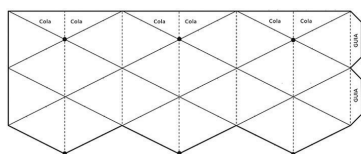


Figura 2. Planificação do caleidociclo (puzzle geométrico), disponível nos recursos do bloco pedagógico

Ao longo do trabalho os alunos familiarizaram-se com termos geométricos através da pintura e da dobragem. Aos alunos foi pedido que recortassem a planificação do caleidociclo (disponível nos documentos de apoio do bloco pedagógico 60) e que escolhessem quatro lápis de cor diferentes para pintarem os triângulos e os quadriláteros da planificação, de acordo com um padrão (figura 4). Como já foi referido, as indicações das professoras Diana e Isa foram acompanhadas por pequenos vídeos para ajudar na gestão do tempo dedicado a cada etapa. Os alunos foram apoiados pelos seus professores durante as etapas que envolveram a dobra e o vinco pelas linhas a cheio e a tracejado da planificação. Os alunos que avançaram mais depressa colaboraram com os colegas da mesma sala (figura 5) e mostraram o seu trabalho aos colegas de outras salas.



Figura 3. Alunos de uma turma na sua sala de aula



Figura 4. Planificação do caleidociclo pintado de acordo com um padrão de cores



Figura 5. Colaboração dos alunos durante a construção do caleidociclo



Figura 6. Aluno a manipular o seu caleidociclo

Depois de terminado o tempo necessário para a colagem, os alunos, orgulhosos do seu trabalho (figura 6), brincaram com o caleidociclo antecipando a cor das faces reveladas na sua manipulação.

Ao longo do ano letivo, o #EEC alargou a sua missão dando resposta aos pedidos de colaboração que chegaram de diferentes escolas dentro e fora do país. Com esta iniciativa, no âmbito do projeto Aulas à la carte, percebemos que as comunidades educativas, embora em salas de aulas geograficamente distantes, conseguem trabalhar em colaboração. Além do empenho que os alunos revelaram na construção do caleidociclo, a sua alegria pela participação no *webinar* “Uma viagem ao #EstudoEmCasa” e no bloco pedagógico temático foi evidente. Pensamos que esta realidade pode ser generalizada, aproximando a comunidade educativa nas suas diferentes formas: turmas do mesmo ano de escolaridade de diferentes escolas ou turmas de diferentes níveis de ensino e num trabalho temático entre escolas de outras comunidades educativas. Apesar da distância, estas iniciativas aproximam alunos, professores, escolas e sociedade científica, proporcionando momentos de aprendizagem significativa aos alunos.

Bibliografia

- Brito, L. (2019a). Promover a criatividade no ensino: Projeto Aulas à la Carte. In *1st International Conference on Teaching and Learning with Creativity from 3 to 12 years old*, 5-6 de julho 2019. Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Brito, L. (2019b). O Projeto Aulas à la Carte: flexibilizar para promover a mudança. In *II Seminário Currículo, Inovação e Flexibilização*, 20-21 de setembro 2019. Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.

LUCIANA BRITO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO FEIJÓ, PONTE DE LIMA

CLÁUDIA CANHA NUNES

COORDENADORA DO PROJETO #ESTUDOEMCASA

ANA ISABEL SILVESTRE

CI&DEI E EQUIPA COORDENADORA DO PROJETO #ESTUDOEMCASA